

QUERIDA IRMÃ ÁGUA - 4

Este número de nosso Boletim está saindo às vésperas da festa de São Francisco. São Francisco escreveu o primeiro poema em italiano popular, quando a língua oficial da Igreja e das universidades era o latim. No poema “Cântico das Criaturas” ou do “Irmão Sol” (ver a seguir), ele dedica uma saudação especial à água, num convite a louvar a Deus. É assim que se expressa: “Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água que é mui útil e humilde, preciosa e casta”. Nosso confrade Frei Alamiro se entenece diante de um misero e abençoado copo d’água. Mas nos alerta: “Neste momento, o grande perigo que nos ameaça vem de poderosos e ambiciosos grupos internacionais que querem a privatização e a comercialização das águas. Se conseguirem seus intentos, acabaremos na seguinte estranha situação: um dia, os pobres já não pedirão esmolas, mas um copo d’água. Nas próximas eleições, aconselha, façamos com que os candidatos se comprometam a colocar na Lei Orgânica de seus municípios que a água é um bem comum, que ficará sob o domínio do poder público, podendo seu domínio só ser alterado por um Plebiscito Municipal”. Não nos esqueçamos: a água é um dom de Deus. Defendê-la é honrar o Criador. Cantá-la e amá-la é ser franciscano, pois ela é irmã, uma irmã “mui útil e humilde, preciosa e casta”.

CÂNTICO DAS CRIATURAS OU DO IRMÃO SOL DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Altíssimo, onipotente, bom Senhor, teus são o louvor, a glória, a honra e toda a bênção. Só a ti, Altíssimo, são devidos, e homem algum é digno de te mencionar.

Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas, especialmente o senhor irmão SOL, que clareia o dia e com sua luz nos alumia. Ele é belo e radiante, com grande esplendor: de ti, Altíssimo, é imagem.

Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã LUA e as ESTRELAS, que no céu formaste claras e preciosas e belas.

Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão VENTO, pelo AR, ou nublado ou sereno, e todo o tempo, pelo qual às tuas criaturas dás sustento.

Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã ÁGUA, que é mui útil e humilde, e preciosa e casta.

Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão FOGO, pelo qual iluminas a noite. Ele é belo e jucundo, e vigoroso e forte.

Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã e mãe TERRA, que nos sustenta e governa, e produz frutos diversos e coloridas flores e ervas.

Louvado sejas, meu Senhor, pelos que perdoam por teu amor, e suportam enfermidades e tribulações. Bem-aventurados os que as sustentam em paz, que3 de ti, Altíssimo, serão coroados.

Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã a MORTE corporal, da qual homem algum pode escapar. Ai dos que morrerem em pecado mortal! Felizes os que ela achar conformes à tua santíssima vontade, porque a morte segunda não lhes fará mal!

Louvai e bendizei a meu Senhor, e dai-lhe graças, e servi-o com grande humildade.

PÉROLA DA QUINZENA

Será que autor português de “Os Maias” e de “O Primo Basílio” tinha razão? “Os políticos e as fraldas devem ser mudados freqüentemente e pela mesma razão”.

Eça de Queiroz (1845-1900)

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO I N. 11 OUTUBRO 2008

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

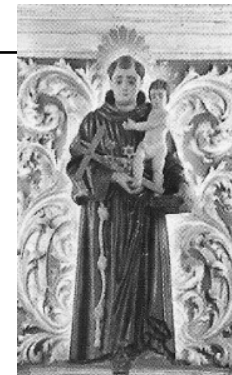
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO THEISS - REITOR: FREI CLARÊNCIO NEOTTI

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI JAMES GIRARDI

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO : GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

MILAGRE DO SANTO - 11

Este homem santo, Antônio, embora requerido pelos frades, não ousou ensinar Teologia, a não ser depois de ter a permissão da parte do beato Francisco. Tendo de dar uma solução a este problema, Francisco enviou-lhe esta carta:

“Ao meu caríssimo Frei Antônio, Frei Francisco. Aprovo que tu ensines a sagrada Teologia aos frades, mas com a condição seguinte: que por causa deste estudo os frades não venham a perder o espírito de oração e de devoção, como está escrito na Regra. Passa bem!”

E vale lembrar, como afirmam alguns, que o mesmo beato Antônio teria sido companheiro do beato Domingos, por certo tempo, quando eram cônegos regulares.

Uma vez, perto de Pádua, enquanto escutava um abade dos monges negros (dominicanos) que pregava, explicando as palavras de São Paulo referidas a Dionísio, completamente transfigurado pela doçura da palavra divina, foi raptado em êxtase por um longo lapso de tempo.

Do livro

I Fioretti de Santo Antônio, p. 35-36

Publicado pela Editora Santuário

PENSAMENTO DO SANTO - 12

“Os olhos misericordiosos do Senhor estão sobre os que procuram a paz”. (...) “O azeite é o mais excelente de todos os líquidos; a paz de espírito excede o gozo dos bens materiais”.

SANTOS DE OUTUBRO (1a. QUINZENA)

Dia 1º: Santa Teresinha do Menino Jesus ou de Lisieux (1873-1897); **Dia 2:** Santos Anjos da Guarda; **Dia 4:** São Francisco de Assis (1182-1226, estigmatizado, fundador da Ordem franciscana, patrono da Ecologia); **Dia 5:** São Benedito, o Preto (1526-1589, da Sicília); **Dia 6:** São Bruno (1035-1101, bispo, fundador dos Cartuxos); **Dia 7:** Nossa Senhora do Rosário (festa criada em 1571, após a vitória de Lepanto); **Dia 10:** São Francisco Borja (1510-1572, casado, inimigo do jogo, tornou-se jesuíta aos 40 anos); **Dia 11:** Bem-Aventurado João XXIII (1881-1963, papa, convocou o Concílio Vaticano II); **Dia 12:** Nossa Senhora Aparecida (imagem pescada em 1717 no Rio Paraíba); **Dia 13:** Santo Eduardo (+1066, rei da Inglaterra) **Dia 14:** São Calixto (160-222, papa e mártir); **Dia 15:** Santa Teresa D’Ávila ou de Jesus (1515-1582, mística, reformadora do Carmelo, chamada “a Grande Teresa”, Doutora da Igreja).

RETRATO DE SÃO FRANCISCO



“Como era bonito, atraente e de aspecto glorioso na inocência de sua vida, na simplicidade das palavras, na pureza do coração, no amor de Deus, na caridade fraterna, na obediência ardorosa, no trato afetuoso, no aspecto angelical! Tinha maneiras simples, era sereno por natureza e de trato amável, muito oportuno quando aconselhava, sempre fiel a suas obrigações, prudente nos julgamentos, eficiente no trabalho e em tudo cheio de elegância. Sereno na inteligência, delicado, sóbrio, contemplativo, constante na oração e fervoroso em todas as coisas. Firme nas resoluções, equilibrado, perseverante e sempre o mesmo. Rápido em perdoar e demorado para se irar, tinha a inteligência pronta, uma memória luminosa, era sutil ao falar, sério em suas opções e sempre simples. Era rigoroso consigo mesmo, paciente com os outros, discreto com todos. Muito eloqüente, tinha o rosto alegre e o aspecto bondoso. Era inteligente e incapaz de ser arrogante”. É este parte do retrato deixado por Tomás de Celano, seu primeiro biógrafo.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Joseph Lortz, historiador alemão, escreveu um livro com o título: “São Francisco, Santo Incomparável”. Os Fioretti, livro sobre a Ordem Franciscana, do século XIII, o chama de “santo comparável a Cristo” e como “santo conforme o Cristo bendito”. Mussolini afirmou que ele foi “o mais italiano dos santos e o mais santo dos italianos”. O Cardeal Vitry, contemporâneo de São Francisco o caracteriza como “homem simples e iletrado, amado por Deus e pelos homens”. Inocêncio III, papa que viveu no tempo de São Francisco destacou São Francisco como “homem pequeno e de aspecto miserável”. Freud, o pai da Psicanálise, afirmou que Francisco “foi um das duas pessoas totalmente normais” que conheceu. Lenine, revolucionário russo, garantiu: “Com 2 ou 3 Franciscos, não teria sido necessária a revolução bolchevique”. Ele mesmo se dizia “homem inútil e indigna criatura de Deus, nosso Senhor”. A revista Times o proclamou como “o homem do milênio”. E a História o chamou simplesmente como il poverello, o Pobrezinho.

SÃO FRANCISCO, IRMÃO

O que encanta em São Francisco é a inteireza de sua personalidade. Ele foi um homem íntegro, uma palmeira real a allear-se na paisagem chã de seu tempo, uma pessoa que queria uma só coisa. Viveu apaixonadamente para os outros. Estes outros podiam ser o leproso, o pobre, os ladrões, a irmã Clara, o Papa, Cristo Crucificado, o próprio Deus. Sua personalidade era monolítica. Não apresentava fissuras, por onde se perdesse a água viva da graça. O outro, não importava quem fosse, era-lhe irmão a ser servido, amado e cantado.

Frei Neylor J. Tonin

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA DOS BISPOS DO PARANÁ

VOTAR EM QUEM: 1) Defende a dignidade da pessoa e da vida. 2) É honesto e fiel em seus propósitos, inclusive partidários. 3) Honra os compromissos e é transparente. 4) É comprometido com Políticas Públicas. 5) Tem capacidade para administrar. 6) É comprometido e defende interesses da população. 7) Tem uma campanha modesta e não desperdiça dinheiro.

TOME CUIDADO: 1) Com candidatos despreparados, em cujas plataformas escondem interesses particulares ou de grupos. 2) Com os candidatos incapazes de representar metas claras de governo e políticas públicas consistentes. 3) Com os candidatos oportunistas, sem compromissos com partidos ou que utilizam as suas siglas para ganhar as eleições. Eles têm como prática a compra de votos, sem escrúpulos. 4) Com os candidatos que prometem favores, e por isso se transformam em líderes políticos hábeis e com experiência de enganar os eleitores.

DESCONFIE SEMPRE: De candidatos sustentados por campanhas financeiras milionárias que facilitam a compra de votos, pois eles podem tentar recuperar, de alguma forma, utilizando o seu mandato eletivo, o investimento realizado.

“Voto não tem preço. Tem conseqüências”.

POLÍTICA EM 1915

Assim escreveu Lima Barreto, no jornal Correio da Noite, em 16.01.1915: “Eu também sou candidato a deputado. Nada mais justo. Primeiro: eu não pretendo fazer coisa alguma pela pátria, pela família, pela humanidade. Um deputado que quisesse fazer qualquer coisa dessas, ver-se-ia bambo, pois teria, certamente, os duzentos e tantos espíritos dos seus colegas contra ele. Contra suas idéias levantar-se-iam duas centenas de pessoas do mais profundo bom senso. Assim, para poder fazer alguma coisa útil, não farei coisa alguma, a não ser receber o subsídio. Eis aí em que vai consistir o máximo de minha ação parlamentar, caso o preclaro eleitorado sufrague o meu nome nas urnas. Recebendo os três contos mensais, darei mais conforto à mulher e aos filhos, ficando mais generoso nas facadas dos amigos”. Qualquer semelhança com hoje é mera coincidência? Tem uma classe de gente que não muda nunca ou a política é única no gênero?

SANTO ANTÔNIO NA MINHA VIDA - 13

Assim conta o Sr. José Carlos Martins: “Deus e Santo Antônio salvaram a vida do meu netinho. Num domingo à tarde, estava eu zapeando pelos canais de televisão sem ter nada para ver, até que me chamou a atenção um filme. Contava a história de um seqüestro. No final do filme, o seqüestrado teve uma parada respiratória. Um mendigo pediu, providencialmente, ao seqüestrador que fizesse alguma coisa pelo homem que estava para morrer. Aí, o seqüestrador fez respiração boca a boca e salvou a vida do seqüestrado. Naquela mesma noite, às 3 horas da manhã, minha filha telefonou-me aflita, dizendo que seu filhinho Geraldo estava tendo uma parada respiratória. Aos prantos, exclamei: ‘Meu Deus e meu querido Santo Antônio, ajudai-me!’ Lembrei-me, então da cena do filme e apliquei uma respiração boca a boca no menino e, oh milagre!, ele voltou a respirar. Hoje, ele vive conosco com saúde e é a alegria de nossas vidas. Obrigado, meu Jesus! Obrigado, Santo Antônio!”